

DESENVOLVIMENTO E AUTONOMIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: O PAPEL DO MÉDICO (APOIO UNIP)

Alunas: Beatriz Angelina F. M. da Silva e Emmanuela Á. J. Sachetto

Orientadora: Profa. Dra. Micheli Patrícia de Fátima Magri

Curso: Medicina

Campus: São José do Rio Pardo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) corresponde a uma desordem do neurodesenvolvimento que se caracteriza por dificuldades na capacidade de interação social do indivíduo, envolvendo geralmente três áreas do desenvolvimento que são a linguagem, a cognição e a capacidade de comunicação. Nesse contexto, algumas especificidades relacionadas ao desenvolvimento da autonomia dos indivíduos com autismo precisam ser integradas ao conhecimento médico. O objetivo deste estudo é identificar o papel do médico no processo de diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista. A metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literatura com pesquisas bibliográficas, utilizando como fonte livros encontrados na biblioteca da Universidade Paulista (UNIP) de São José do Rio Pardo e 39 artigos científicos encontrados nas bases do *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e na Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde (BVS-MS), que abordam o assunto em questão. Com isso, foi possível identificar a forma com que o diagnóstico foi transmitido à família e o impacto causado após a confirmação, além de identificar qual a principal característica que levou os pais a procurarem ajuda de um profissional da saúde e as formas de tratamentos que são realizadas por cada um dos indivíduos da pesquisa. Dessa forma, notou-se a importância do diagnóstico de TEA precoce e o impacto gerado na família quando transmitido por meio do médico.